



Educação sexual na Escola, Uma abordagem sobre Gravidez na Adolescência, Métodos Contraceptivos e DST: Relato de Experiência

Herlen Ramos Soares¹
Jessica Cássia Lima¹
Francieli Carniel²

INTRODUÇÃO: A educação sexual é um assunto amplo e deve ser discutido de maneira formal e intencionalmente. O cenário escolar foi escolhido para se debater, apresentar e esclarecer dúvidas. A adolescência é uma fase de descobertas e decisões, onde a sexualidade está muito presente, e essas descobertas sem as devidas orientações e conhecimento podem levar a consequências irreversíveis para a vida adulta.

OBJETIVO: Apresentar as experiências vivenciadas no desenvolvimento de palestra, para adolescentes do 6º ao 8º ano de uma escola do município de Ouro Preto do Oeste, estado de Rondônia.

METODOLOGIA: Foram realizadas palestras expositivas durante o mês de Julho de 2016, nos horários matutino e vespertino. Tais palestras tiveram como público alvo, alunos entre 12 a 14 anos, sendo estas realizadas no auditório da escola em o horário de aula, totalizando 170 alunos participantes. . As palestras foram apresentadas em caráter dinâmico para envolvimento dos mesmos.

RESULTADO E DISCUSSÃO: Para que pudéssemos atingir os 170 alunos, foram necessários dois dias de palestras, com 11 turmas totais e 9 palestras realizadas. O tema abordado foi sugerido pela orientadora da escola juntamente com as acadêmicas, devido a constatação de casos de gravidez nas alunas e o início precoce de atividade sexual. A opção pela palestra foi adotada por ser um meio prático e rápido para abordagem dos temas, levando informações atuais de forma clara e aberta, fazendo com que os ouvintes se envolvessem com o tema proposto. No primeiro momento onde era explicado sobre gravidez na adolescência, relatou-se o desenvolvimento fisiológico no período da puberdade em meninos e meninas, objetivando melhor entendimento a todos nesse período da vida. Em seguida foi exposto as consequências sociais, emocionais, financeiras e fisiológicas de uma gravidez na adolescência, abordando assim os meios de prevenção disponíveis, onde muitos já conheciam os principais, como: o preservativo masculino e feminino. Em continuidade foram levantadas questões como: O uso correto do preservativo, tanto masculino quanto feminino e o acesso a tais meios. Nesta etapa os participantes interagiram constantemente respondendo e levantando questões de forma livre. As Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) escolhidas para a palestra foram: Sífilis, Herpes, HPV, HIV/AIDS, Cancro Mole e Gonorréia. As mesmas foram explicadas de forma simples e objetiva, para que todos pudessem ter um melhor entendimento sobre elas, seus meios de contaminação, como se manifestam e como se dá a sua prevenção. Ao encerramento os participantes tiveram espaço para realizar perguntas e esclarecimentos, onde grande parte dos alunos e também professoras presentes participaram. De maneira geral os adolescentes em sua maioria já possuíam algum conhecimento sobre os assuntos abordados, porém ainda existiam dúvidas em alguns momentos. O uso dos diversos meio de acesso (Internet e suas redes sociais), foi incentivado para que buscassem mais informações e atualizações sobre os temas. . Ao término das atividades, disponibilizamos aos alunos esclarecimentos individualizados para aqueles que ainda possuíam algum tipo de constrangimento ao abordar o assunto ou que necessitavam de mais privacidade.

CONCLUSÃO: Ao término constatamos que o tema é de grande interesse do público estudado, e que embora muito já se tenha avançado na educação sexual de adolescentes é necessário intervenções como esta, pois sempre haverá dúvidas e a necessidade de desmistificação de alguns conceitos.

REFERENCIAS:

MAIA, A.C.B. et al. **Educação Sexual Na Escola A Partir Da Psicologia Histórico-Cultural**. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 17, n. 1, p. 151-156, jan./mar. 2012.

MIRANDA, A.E. et al. **Associação de conhecimento sobre DST e grau de escolaridade entre conscritos em alistamento ao Exército Brasileiro**. Brasil, 2007. Ciência & Saúde Coletiva, 18(2):489-497, 2013.

OLIVEIRA, J.M. et al. **Gravidez na adolescência: realidade e repercussões sobre atividade sexual**. INTESA – Informativo Técnico do Semiárido(Pombal-PB), v.9, n 2, p 16-22, Jun –Dez , 2015.

1. Acadêmicas de Enfermagem, Bolsista/ FIES, cursando o 8º período E-mail: herlen_herlen93@hotmail.com, jessicalimma@msn.com.

2. Professora e coordenadora do curso de Enfermagem do CEULJI/ULBRA. Enfermeira pela UFPEL, Mestre em Genética e Toxicologia pela ULBRA.